



CRISTINA LACERDA

Direção AEOP

O ano 2020 ficará sempre ligado ao surgimento de uma pandemia a nível Mundial SARS-CoV-2 que veio alterar formas de estar quer a nível social, económico e também a nível de saúde.

De acordo com o trabalho realizado pelo Prof Doutor Guy Jerusalém, do Centro Hospitalar Universitário Sart Tilman – Bélgica, apresentado este ano na ESMO, refere que a pandemia afetou o tratamento oncológico verificando-se que 10% dos doentes sofreu cancelamento ou adiamento do tratamento. De acordo com este estudo, no pico da pandemia recorreu-se às teleconsultas e 82% dos participantes e estima-se que vão continuar a usar a telemedicina, mesmo após a pandemia. Tendo havido um aumento de encontros virtuais na educação médica continuada e tumor boards. A formação contínua de enfermagem também recorreu e recorre a encontros virtuais.

A AEOP organizou vários “webinars”, onde abordou temáticas relevantes, lançou a plataforma “Onco School” para formação específica em oncologia, capacitando assim os profissionais que trabalham nesta área para uma boa preparação formativa, capacitando os colegas para uma melhor qualidade de cuidados prestados. Participou recentemente no 17.º Congresso Nacional de Oncologia, com as seguintes sessões temáticas: “Novas Soluções para antigos problemas em Oncologia”, “Literacia e Segurança dos cuidados de saúde” e a “Biossegurança em Oncologia” em formato virtual e irá realizar o seu Congresso nacional AEOP13, também em formato virtual. Este ano mostrou a importância

que os enfermeiros têm na organização dos cuidados de saúde.

Estamos a planear 2021, mesmo na incerteza do que nos traz, estaremos preparados para manter e incrementar as nossas atividades científicas. Queremos continuar a inovar na nossa organização e a agregar a comunidade científica dos enfermeiros oncologistas.

Nesta edição 41 da Onco.News, publicamos 5 artigos de qualidade como é habitual. O primeiro artigo é uma revisão integrativa da literatura sobre a autogestão dos sintomas na pessoa em tratamento de quimioterapia; o segundo artigo é um estudo de caso sobre extravasamento de Manitol; o terceiro aborda a especialidade clínica de Cirurgia de Cancro de Cabeça e Pescoço a as especificidades dos Cuidados à Pessoa com Faringotomia e Esofagotomia; o quarto artigo é um artigo da área da gestão muito pertinente, sobre “de Hospital Oncológico a Hospital Oncológico «COVID Free»”, reorganização imposta pela Pandemia, um exemplo real. O quinto artigo é um estudo realizado sobre um exame complementar de diagnóstico da radiologia de intervenção que tem como objetivo estudar as complicações associadas a Biópsias Transtorácicas.

Desejamos a todos uma boa leitura, mantenham-se saudáveis quer física quer psicologicamente e esperamos vê-los brevemente na AEOP13 mesmo em formato virtual. Até breve.

Cristina Lacerda
Direção AEOP